

André Naves*

Filantropia: ferramenta poderosa na construção de um mundo mais inclusivo

A filantropia transcende a mera prática de assistencialismo financeiro, revelando-se como um comprometimento emocional e racional com causas que fundamentam a construção de estruturas sociais justas. Nesse contexto, a filantropia não apenas fortalece as causas sociais, mas também propicia melhorias significativas para toda a sociedade, abrangendo e solucionando diversas mazelas sociais.

A pluralidade de causas com as quais os indivíduos se engajam cria uma rede abrangente de apoio, cobrindo uma ampla gama de desafios. Quando a sociedade se envolve em causas diversas, ocorre um fortalecimento coleti-

vo. A prosperidade da sociedade se reflete, por sua vez, em oportunidades mais acessíveis para as individualidades, o que demonstra que a filantropia é um catalisador para o progresso e a felicidade. Sua prática não apenas impacta positivamente a sociedade como um todo, mas também tem efeitos benéficos na saúde mental e emocional daqueles que doam.

O ato de doar e de buscar um envolvimento emocional com as causas gera gratidão e promove uma terapia valiosa para a saúde mental. A conexão emocional e racional com as causas filantrópicas não apenas transforma a realidade externa, mas também proporciona um sentido mais

profundo de satisfação pessoal.

Como Defensor Público Federal e Comendador Cultural, estou pessoalmente envolvido em instituições que exemplificam o comprometimento filantrópico. O Chaverim, que presta assistência e inclusão para pessoas com deficiência intelectual, mental e psicossocial; o Instituto FEFIG, que fortalece políticas públicas eficientes para incentivar a educação; o projeto Vibrar com Parkinson, focado no acolhimento e inclusão de pessoas com a Doença de Parkinson; e o Projeto Renascer, que oferece assistência e capacitação a gestantes.

A construção de estruturas sociais inclusivas é muito mais

que um dever moral. Convido todos, portanto, a se envolverem com causas sociais e a considerarem a filantropia como uma ferramenta poderosa na construção de estruturas sociais justas. Por meio do comprometimento emocional e racional, podemos contribuir para um mundo mais justo e inclusivo, onde a prosperidade individual e a coletiva se entrelaçam para o bem de todos.

***Defensor Público Federal, especialista em Direitos Humanos e Inclusão Social, e mestre em Economia Política. É também Comendador Cultural, Escritor, Professor e Palestrante.**

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

'Parem de atirar! Minha filha está morta': a luta pelo poder na Cisjordânia. Fernanda Torres cita ataques e diz que cultura do Brasil voltou a orgulhar

1-OBRAS DE ARTE RESTAURADAS. ATOS GOLPISTAS. Planalto começa a receber obras de arte restauradas dois anos após ataques golpistas. STF também receberá novas obras de arte nesta semana. Peças simbolizam reconstrução das instituições democráticas após invasões de 8 de janeiro de 2023. Por Guilherme Mazui, Márcio Falcão, g1 e TV Globo. Ao todo, 21 peças foram restauradas no Palácio da Alvorada, enquanto o relógio foi recuperado na Suíça. (...) (g1)

2-BUSCANDO VOTOS NA OPOSIÇÃO. Planalto busca na oposição votos para garantir aprovação de projetos do governo Lula na Câmara. Partidos de oposição contribuíram de forma decisiva para aprovar pautas de interesse do governo petista. Por Hugo Henud. (...) (O Estado de S. Paulo)

3-TROPEÇO NA ECONOMIA. Gestão Lula entrega na área social, mas tropeça na economia do país. Presidente fecha 2º ano de mandato com dólar alto e brigas com o mercado. Por Lucas Borges Teixeira. Pesquisas recentes do Datafolha mostram que 61% dos brasileiros dizem ver a economia no caminho errado, ao passo que apenas 27% aprovam a gestão de Fernando Haddad na Fazenda. (...) (Folha de S. Paulo)

4-CANDIDATO A PRESIDENTE? O União Brasil vai colocar nas ruas uma pesquisa eleitoral para testar o nome do cantor Gustavo Lima à Presidência. O levantamento será feito após o dia 20 de janeiro. O presidente da sigla, Antonio Rueda, disse que ao cantor que ele teria que falar com o governador de Goiás, Ronaldo Caiado, que também é do União Brasil. Integrantes da cúpula do partido avaliam a possibilidade de construir uma chapa com Caiado na liderança e o cantor como vice. (...) (O Globo)

5-SOBRE A PRISÃO DE MORADORES DE RUA. 8 de janeiro: quem são e quanto tempo ficaram presos os quatro moradores de rua absolvidos pelo STF. STF já condenou 371 pessoas devido aos atos golpistas, que completarão dois anos quarta-feira. O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), absolveu, na última sexta-feira, um homem de situação de rua que era réu pelos atos golpistas do 8 de janeiro. O magistrado determinou a soltura de Jefferson Figueiredo, que estava preso desde novembro de 2023. Foi a quinta absolvição de um réu pelos atos golpistas, a quarta envolvendo pessoas em situação de rua. Jefferson Figueiredo foi preso no dia 9 de janeiro, no acampamento montado em frente ao Quartel-General do Exército. Ele ganhou liberdade provisória no dia 18 daquele mês. Em novembro de 2023, voltou a ser preso, por determinação de Alexandre de Moraes, porque deixou de comparecer periodicamente à Justiça, como havia sido determinado. Já o primeiro réu do 8 de janeiro absolvido pelo STF foi Geraldo Filipe da Silva, em março do ano passado, em julgamento do plenário. Ele era morador de rua e ficou quase onze meses preso preventivamente. Em setembro, Moraes absolveu, em duas decisões individuais, Wagner de Oliveira, que também estava em situação de rua na época dos atos, e Daniel dos Santos Bispo, que era vendedor ambulante. (...) (O Globo) Alexandre de Moraes vai impor 'pena média' de 20 anos por trama golpista, prevêm defesas de investigados. Cálculo tem como referência o julgamento do primeiro réu do 8 de Janeiro condenado pelo STF. Por Rafael Moraes Moura. A PGR deve formalizar a denúncia até fevereiro. (...) (O Globo)

6-'PAREM DE ATIRAR! MINHA FILHA ESTÁ MORTA':

Mulher morta enquanto a luta pelo poder na Cisjordânia se alastra. Por Shaimaa Khalil. Pouco antes do Ano Novo, Shatha al-Sabbagh, de 21 anos, estava comprando chocolate para as crianças de sua família em uma loja em Jenin, na Cisjordânia ocupada. A "destemida" estudante de jornalismo – que queria lançar luz sobre o sofrimento dos palestinos – estava com a mãe, dois sobrinhos pequenos e outro parente. "Ela estava rindo e dizendo que ficaríamos acordados a noite toda hoje", lembra sua mãe. Então ela levou um tiro na cabeça. A família de Shatha responsabiliza totalmente as forças de segurança da Autoridade Palestina (AP) por seu assassinato, dizendo que sua área é controlada pela AP. (...) (BBC News)

7-ATAQUES E ORGULHO. Fernanda Torres cita ataques e diz que cultura do Brasil voltou a orgulhar. Splash. Fernanda Torres, 59, afirmou que a cultura brasileira voltou a ser sinônimo de orgulho para o país, após a comoção por sua vitória como Melhor Atriz em Filme de Drama no Globo de Ouro 2025. Torres citou os ataques recentes à cultura nacional para então ressaltar que as artes conseguiram sobreviver. "O ator ele é uma nação inteira. E eu ter sucedido a minha mãe numa profissão tão bonita, como representante do Brasil, depois de um período em que a arte foi tão atacada, e de repente o Brasil de novo com orgulho da própria cultura", declarou em entrevista ao Jornal Nacional. Ela destacou a arte como símbolo de pertencimento nacional e a importância de investimento para a cultura. A atriz também afirmou que acordou "super feliz com a resposta do Brasil" para sua conquista. "É tão bacana. Tantos amigos, tantas mensagens. Muito feliz por isso, pelo Brasil e por isso ter acontecido pelas mãos da Eunice Paiva". Fernanda Torres foi a primeira brasileira a vencer o Globo de Ouro. Ela conseguiu o

feito inédito pela atuação em "Ainda Estou Aqui", filme inspirado no livro homônimo sobre a vida de Eunice Paiva, viúva de Rubens Paiva, ex-deputado que foi sequestrado e assassinado pela ditadura brasileira. (...) (UOL) Fernanda Torres quase não fez 'Ainda Estou Aqui'; saiba 1ª opção do diretor. De Splash. A artista foi a segunda opção do cineasta. Mariana Lima, 52, foi procurada primeiro pelo diretor, e chegou a estudar o papel, mas acabou deixando o projeto por problemas pessoais - como o divórcio de Enrique Diaz após 25 anos juntos - e de saúde. (...) (UOL)

8-GASOLINA. Mesmo com apenas um reajuste da Petrobras, gasolina sobe mais de 10% nos postos. Os dados dos postos são da ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis). Conforme o levantamento da ANP, os preços subiram nos postos da seguinte forma: Gasolina: o preço médio passou de R\$ 5,58 na última semana de 2023 para R\$ 6,15 na última semana de 2024, o que representa um avanço de 10,21%. Etanol: passou de R\$ 3,42 para R\$ 4,12, aumento de 20,46%, no mesmo período. Diesel: subiu de R\$ 5,86 para R\$ 6,06, alta acumulada de 3,41% no ano. À reportagem do site g1, Ricardo Balistiero, professor de economia do Instituto Mauá de Tecnologia, explicou que o preço do etanol, biocombustível derivado da cana-de-açúcar, foi impactado principalmente pela queda na produção de cana, em meio às queimadas, e pela cotação do açúcar no mercado internacional. (...) (ICL Notícias)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

EDITORIAL

Inteligência Artificial e a cooperação do homem

A inteligência artificial (IA) surgiu como uma das mais poderosas ferramentas da humanidade. Sua capacidade de aprender, processar e executar tarefas complexas tem transformado setores como saúde, educação, transporte e até mesmo as artes. Porém, o avanço da IA não deve ser visto como uma substituição ao humano, mas sim como uma extensão do seu potencial – o "braço humano" que amplia nossas capacidades.

Historicamente, ferramentas sempre foram criadas para complementar o esforço humano. O martelo potencializou a força do braço, assim como o telescópio ampliou os limites da visão. Agora, a inteligência artificial surge como um "braço cognitivo", capaz de realizar cálculos em segundos, detectar padrões em dados e sugerir soluções com precisão. Contudo, assim como qualquer ferramenta, a IA só é eficaz quando guiada pela criatividade, ética e propósito humanos.

A união entre IA e a intuição humana abre portas para avanços impressionantes. No campo da medicina, por exemplo, algoritmos de aprendizado de máquina ajudam médicos a identificar doenças em estágios iniciais, algo que seria difícil de detectar a olho nu. Na educação, plataformas in-

teligentes personalizam o ensino, permitindo que cada aluno aprenda no seu ritmo. Ainda assim, essas conquistas dependem de decisões humanas: cabe ao médico interpretar os dados e ao educador orientar os alunos.

Entretanto, é crucial reconhecer os desafios dessa parceria. Dependência excessiva da tecnologia pode reduzir a capacidade humana de raciocínio independente, enquanto o uso irresponsável da IA pode levar a discriminações e violações éticas. Por isso, o "braço humano" não deve apenas operar a ferramenta, mas também garantir que ela seja usada para o bem coletivo.

O futuro que a IA nos oferece é promissor, mas exige uma abordagem equilibrada. Em vez de temermos a substituição, devemos abraçar a colaboração. A inteligência artificial, quando integrada à sensibilidade, empatia e criatividade humanas, não nos desumaniza – pelo contrário, permite que sejamos mais humanos, alcançando horizontes antes inimagináveis.

Esta não é a história de uma máquina dominando o mundo, mas de como o "braço humano", fortalecido pela inteligência artificial, pode moldar um futuro mais justo e inovador.

Que patriotismo é esse no Brasil?

Na virada do último domingo (5) para a segunda-feira (6), o Brasil vivenciou um capítulo inédito em sua brilhante história artística. Pela primeira vez, uma brasileira venceu o Globo de Ouro na categoria de Melhor Atriz em filme dramático.

Com muito mérito, Fernanda Torres emocionou o mundo com seu trabalho no filme 'Ainda Estou Aqui', que conta a história do desaparecimento e assassinato do ex-político Rubens Paiva pela ditadura militar.

Porém, o que deveria ser motivo de orgulho, já que é uma conquista de extrema relevância para o cinema brasileiro, está sendo usado como motivo de piada e tentativa de desmerecer nas redes sociais por pessoas que se autointitulam 'patriotas'.

Além de espalharem mentiras de que o filme foi financiado com recursos da Lei Rouanet - o filme foi financiado com recursos próprios do

diretor Walter Salles, que, inclusive, negou a verba oferecida pela Ancine -, esses 'revoltados de internet' ainda tentam vender ideias absurdas de que isso não impacta no Brasil.

Oras, o sucesso de 'Ainda Estou Aqui' está levando o nome e a arte brasileira pelo mundo, além de estar incentivando brasileiros a irem aos cinemas. O que já é um feito por si só.

Agora, fica a pergunta: que espécie de patriotismo é esse que só louva o que vem dos EUA e da Europa e faz de tudo para desmerecer as conquistas nacionais?

A vitória de Fernanda Torres é motivo de celebração para todos os verdadeiros patriotas, aqueles que põe o bem-estar do Brasil acima de picuinhas políticas imbecis. Que venham ainda mais prêmios e que venha o tão sonhado Oscar. O Brasil merece essa conquista.

Opinião do leitor

Super merecido

Fernanda brilha como uma estrela na constelação das grandes estrelas que não se apagam. E nos orgulha. Seu talento tão ímpar e majestoso como sua mãe. Viva Fernanda Torres! Viva o Cinema Brasileiro!

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: ALIANÇA LIBERAL FAZ CAMPANHA EM SÃO PAULO

As principais notícias do Correio da Manhã em 8 de janeiro de 1930 foram: Comentando a questão anti-fascista, jornais romanos

mostram-se irritados com o governo suíço. Complô anti-fascista é descoberto na França. Brasil ainda deve 130 milhões de francos para a Fran-

ça. Enquanto Getúlio Vargas embarca para a capital paulista, João Pessoa fará campanha no interior do estado de São Paulo.

HÁ 75 ANOS: ALEMANHA OCIDENTAL ORGANIZA TRATADOS COMERCIAIS

As principais notícias do Correio da Manhã em 8 de janeiro de 1950 foram: PSD alemão faz memorial sobre as condições de traba-

lho nas minas de Saxe, com possíveis suspeitas de trabalho escravo no local. Eleições no Egito acontecem sem transtornos. França e Alema-

nha Ocidental organizam tratados comerciais. Brasil também projeta tratados comerciais com a Alemanha Ocidental.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)

redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

Redação: Carlos Martins, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, e Rafael Lima

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação) e Thiago Ladeira

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520

Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes Brasília - DF CEP 71736-20

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.